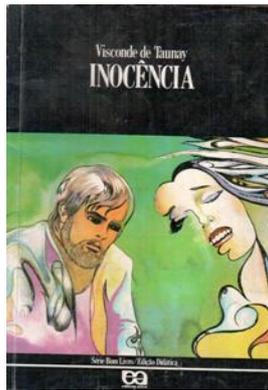


Resenha de "Inocência" (Visconde de Taunay)



(Capa de edição antiga da série Bom Livro, da Editora Ática)

Autor: Prof. Ricardo Madureira

Objetivo: Divulgação e incentivo à leitura

Vamos falar do livro "Inocência", de Visconde de Taunay (foi um escritor de origem francesa, do Romantismo brasileiro)

Este está entre os meus livros favoritos. Ficou conhecido como "o Romeu e Julieta do Sertão brasileiro". Como se pode ver, é uma história de amor trágica, no contexto do século XIX. (Existem histórias de amor trágicas hoje em dia?) Este curioso livro foi o primeiro a superar Os Lusíadas em traduções para línguas estrangeiras, em pleno século XIX, traduzido, inclusive, para o japonês.

Encanta por sua simplicidade e profundidade. Não precisa dizer muito. É uma poderosa história de amor que mostra o preço que as pessoas estão dispostas a pagar para poderem se realizar amorosamente, às vezes um preço alto demais.

Inocência é uma jovem moça prometida em casamento a um homem que ainda nem sequer conhece (alguma semelhança com países modernos em pleno século XXI?), mas se apaixona por Cirino, um jovem farmacêutico que desbrava o sertão se passando por um falso médico, ajudando doentes com sua medicina de prático. Arrebatados por um amor poderoso, são impedidos de ficar juntos pelo obstinado pai de Inocência, que prefere vê-la morta a desonrar o nome da família, devido ao fato de já ter ele prometido sua mão a um jovem rude e cruel, o vaqueiro Manecão.

Está formado o enredo e o conflito. Quer saber como termina esta história de amor e ódio? Aventure-se pelas páginas que nos legou o genial escritor Visconde de Taunay!